

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense – ANO 10 – Nº 58 NOV – DEZ 2024

Missões Jesuítas

**Patrimônio
da Humanidade**





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 10 – Nº 58
NOV - DEZ 2024

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina
email: jorgekrieger@uol.com.br
celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 2 - Missões Jesuítas – Patrimônio da Humanidade
- 6 - Sociedade Numismática de Joinville homenageia Dona Francisca
- 7 - Concurso de desenho em homenagem ao artista postal Jô Oliveira
- 10 - Imigração polonesa no Brasil – Izabella Kokot: 155 anos de nascimento
- 11 - Um carimbo...uma história
- 14 - BRAPEX 2024
- 15 - Escoteiros de Pomerode fundam clube filatélico
- 16 - Clube Filatélico Brusquense completará 90 anos em 2025
- 17 - Academia Brasileira de Letras elege novos membros
- 18 - Postais e História
- 20 - Emissões postais dos Correios do Brasil

Capa – Ruínas da igreja de São Miguel das Missões, RS.

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

Mais um ano se finda repleto de realizações que engrandeceram a filatelia brasileira e o Clube Filatélico Brusquense se orgulha de ter contribuído para esse fim.

O BOLETIM FILATÉLICO publicou seis edições bimestrais ao longo de 2024, registrando um amplo conjunto de informações que ficarão como memória da história para estudos e pesquisas no futuro.

Como filatelia e história andam juntas, o artigo de capa desta edição é dedicado ao sítio arqueológico de São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul, um dos monumentos históricos mais importantes do Brasil.

Agradecemos a todos que nos apoiaram em 2024, e contamos merecer sua atenção em 2025 .

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO!

*Jorge Paulo
Krieger Filho*



Missões Jesuítas

Patrimônio da Humanidade

Jorge Paulo Krieger Filho*

Situado no oeste do Rio Grande do Sul, distante 483 km de Porto Alegre, no final dos anos 1990 visitei o sítio arqueológico de São Miguel Arcanjo, ou São Miguel das Missões. Logo na chegada se destacam, imponentes, as ruínas da igreja construída pelos índios guaranis sob orientação de padres jesuítas, dominando todo a área que a circunda. O conjunto da antiga redução jesuíta que ainda hoje podemos observar é um dos monumentos históricos mais importantes do Brasil.

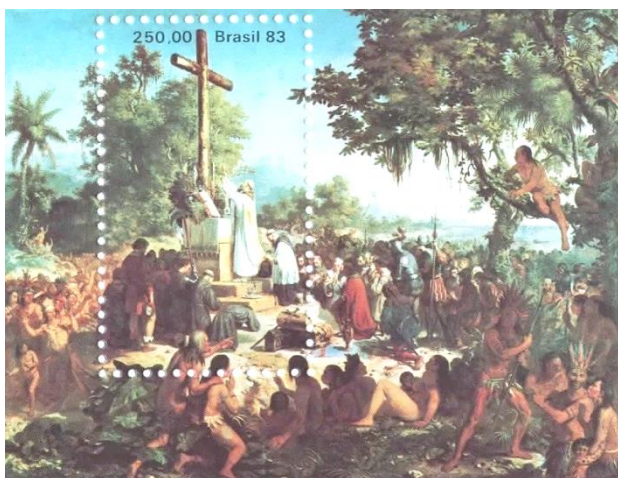


Igreja de São Miguel, em estilo barroco, construída pelo jesuíta e arquiteto italiano Gian Batista Primoli, a partir de 1735.
Fonte/Imagem: IPHAN



Correios do Brasil - 1985

(*) Jorge Paulo Krieger Filho é presidente do Clube Filatélico Brusquense



Primeira missa no Brasil
Correios do Brasil 1983

Com a chegada dos colonizadores europeus ao Novo Mundo, a partir do século XV, na época das grandes navegações, a igreja católica viu uma oportunidade de expandir a doutrina cristã e catequizar os povos indígenas. Afinal, como observou Cristóvão Colombo quando desembarcou na América em 1492 e se deparou com os nativos que o tomaram por um deus: “...eles estão nus, mas estão vestidos de inocência!”

Pelo Tratado de Tordesilhas (1494), uma linha imaginária dividiu entre Portugal e Espanha as terras descobertas e por descobrir na América do Sul; por sua imprecisão quanto a definição das fronteiras, a partir do século XVI vários conflitos envolveram as duas nações ibéricas, cada qual procurando ocupar e colonizar a região do Rio da Prata. Essas disputas só foram resolvidas a partir de 1750 com a assinatura do Tratado de Madrid que definiu os limites entre as respectivas colônias.

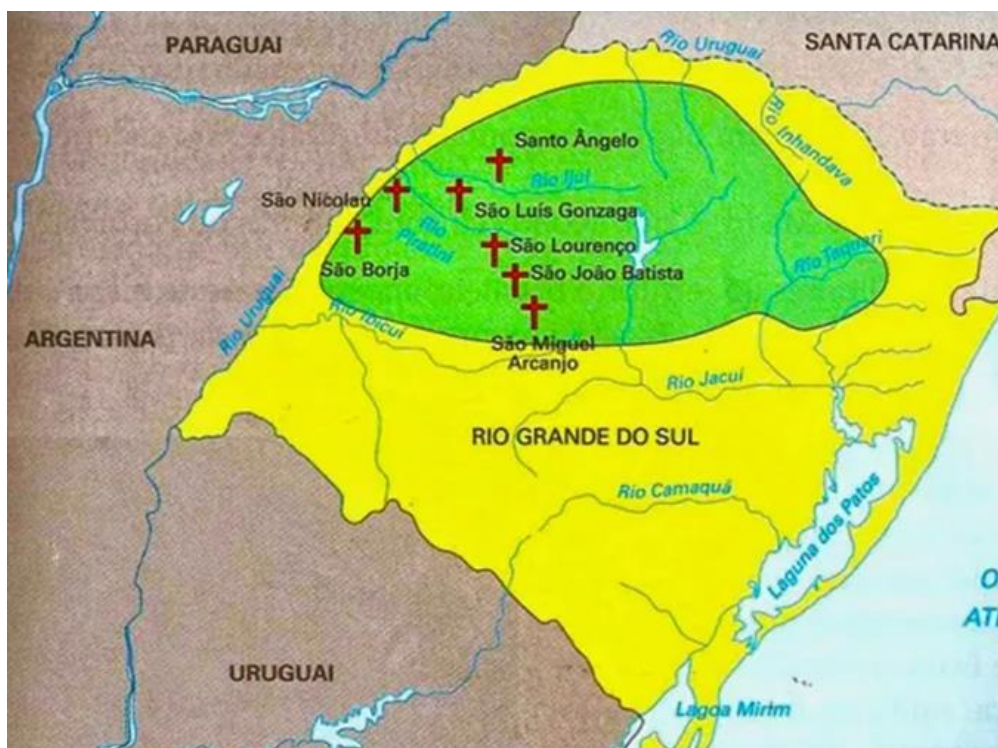
As primeiras reduções ou missões catequizadoras da Bacia do Prata, as missões de Nossa Senhora de Loreto e Santo Inácio Mini, foram instaladas a partir de 1610 pelos padres jesuítas no território que atualmente corresponde ao norte do Paraná.

Esses missionários pertenciam a Companhia de Jesus, ordem religiosa criada em 1534 por Santo Inácio de Loyola cujos membros faziam votos de pobreza e castidade; sua expansão na América Latina foi bastante controversa uma vez que, no entendimento dos governantes europeus, principalmente da Espanha e Portugal, a influência dos jesuítas era um obstáculo à autoridade real.

Ruínas de São Miguel das
Missões, patrimônio histórico do
Brasil e Mundial
Correios do Brasil 1998



Os jesuítas chegaram ao Brasil em 1549, e uma de suas obras mais importantes foram as reduções criadas no Rio Grande do Sul. Coube ao sacerdote Cristóvão de Mendonça Orellana fundar em 1632 a redução de São Miguel Arcanjo no Rio Grande do Sul. Situada às margens do rio Ibicuí o aldeamento teve curta duração, em grande parte pela ação dos bandeirantes que buscavam riquezas e escravizavam os índios; em 1637, ainda sob a União Ibérica (1580-1640), quando Espanha e Portugal estavam sob o governo único do monarca espanhol Felipe II, a aldeia se mudou para a margem direita do rio Uruguai. Contudo, voltaram para o Rio Grande do Sul em 1687 onde fica a cidade de São Miguel das Missões que, juntamente com outras seis reduções, passou a compor os Sete Povos das Missões.



Sete Povos das Missões Jesuítas no Rio Grande do Sul
Imagem: Portal das Missões



Ao lado, detalhe das colunas da igreja de São Miguel.
Imagem cedida por Ulrich Schierz



As reduções, que abrigavam uma população não superior a sete mil índios, possuíam várias construções dispostas em torno de uma praça quadrada. A igreja era a construção mais importante (a de São Miguel se iniciou em 1735 e foi concluída em 1750). Colégio, cemitério, oficinas para ensino da arte de escultura, pintura, música e tecelagem, além do centro administrativo (o cabildo) faziam parte do complexo que os dóceis índios guaranis, saindo da idade da pedra para o rebuscado barroco europeu, construíram sob a orientação dos jesuítas.

Durante minha visita, impressionou-me sobretudo o Museu das Missões, criado em 1940, que abriga um grande acervo de estátuas religiosas esculpidas em madeira pelos índios guaranis, além de outros objetos da arte missioneira do Brasil.



50 anos do
Museu das
Missões
Correios do
Brasil 1990



Museu das Missões
Arte Sacra esculpida
por índios guaranis.
Imagem cedida por
Ulrich Schierz

Uma série de conflitos após o Tratado de Madrid já mencionado, as guerras guaraníticas contra as tropas espanholas e portuguesas entre 1753-1756 e a expulsão dos jesuítas do Brasil por ordem do Marquês de Pombal, em 1759, deram início a decadência das Missões.

Testemunhas remanescentes do esplendor de outrora, as ruínas da Missão Jesuíta de São Miguel Arcanjo no Rio Grande do Sul são Patrimônio Histórico Brasileiro e Patrimônio Mundial, Cultural e Natural reconhecido pela Unesco em 1983.

Sociedade Numismática de Joinville homenageia princesa Dona Francisca

A Sociedade Numismática de Joinville – SNJ promoveu extensa programação para comemorar o seu 10º aniversário de fundação. Os eventos tiveram início no dia 20 de setembro nas dependências do Hotel Bourbon na “Cidade dos Príncipes” com o lançamento da medalha e cédula em homenagem aos 200 anos do nascimento da Princesa Dona Francisca, irmã do imperador D. Pedro II e esposa do nobre francês Francisco de Orleans, príncipe de Joinville. Na ocasião também foi lançado o primeiro boletim informativo da SNJ.

Nos dias 21 e 22 no mesmo local ocorreu o XVII Encontro Numismático de Joinville com a presença de grande número de colecionadores.

Parabéns à Diretoria e Associados da Sociedade Numismática de Joinville pelo grande evento que enobrece a numismática catarinense e brasileira.



Vista geral do evento



Dona Francisca



Medalha comemorativa do 10º aniversário da SNJ, cunhada em bronze

CONCURSO DE DESENHO EM HOMENAGEM AO ARTISTA POSTAL JÔ OLIVEIRA

Cristian Guimarães Molina*

O Concurso de Desenho promovido pela Academia Brasileira de Filatelia (ABF), com o apoio da Associação dos Filatelistas do Brasil (FILABRAS), foi um sucesso. Criado para homenagear os 50 anos de carreira do artista postal Jô Oliveira, o concurso foi lançado em 18 de julho e teve a participação de crianças e jovens de todo o Brasil. Os destaques foram para o Grupo de Escoteiros Baden-Powell, coordenado pelo Filatelista e Chefe Escoteiro Acir Camargo, de Balneário Piçarras - SC e para a Escola Estadual Nossa Senhora do Carmo, de Belém - PA, onde a professora e filatelista Júlia Pinho desenvolve um lindo projeto de difusão da filatelia entre seus alunos.

Os dez desenhos finalistas foram selecionados por um júri técnico composto pelos Acadêmicos Agnaldo de Souza Gabriel, Luiz Gonzaga Amaral Júnior e Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca. A vencedora, escolhida pelo próprio Jô Oliveira, foi a Artista Mirim Sara Dolberth, 10 anos, de Piçarras, que apresentou um desenho representando o Boi de Mamão e a Bernúncia, duas personagens do folclore de Santa Catarina. O outro vencedor, escolhido pelo júri técnico da ABF, foi Gabriel Schramm, 15 anos, de Florianópolis, cujo desenho também retrata os personagens do folclore do Boi de Mamão. O resultado do concurso está disponível em: (<https://www.facebook.com/share/p/JTbpdngNqKyDk2FH/>).



Boi de Mamão de Santa Catarina
Sara Dolberth (10 anos)



Folclore Catarinense
Gabriel Schramm (15 anos)

Os dez finalistas receberão um exemplar do livro “Rondon, o Marechal da Paz – A Vida de um Herói Nacional Contada por Meio da Filatelia”, do filatelista e escritor Mauricio M Meneses, Presidente da ABF. Os dois vencedores receberão, além do livro, uma folha dos selos personalizados com o desenho criado por eles, quando estes forem emitidos pelos Correios.

(*) Cristian Molina é Secretário da Academia Brasileira de Filatelia

Os demais finalistas são:



Saci e os Encantos da Floresta
Luan Costa (16 anos)



Boi de Mamão e Bernunça
Gabriel Camargo (14 anos)



Negrinho do Pastoreio
Cláudio Cauã Mota (15 anos)



Histórias Contadas pelo Lobisomem
Sophia Pedrosa (13 anos)



Mula sem Cabeça
Linda Serra (11 anos)



Encanto ao Luar
Wanderson Candeira (12 anos)



Bumba meu Boi
Ana Julia Alves (10 anos)



Brasil com S
Yasmin Marins (15 anos)

JÔ OLIVEIRA nasceu na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, mas já morou em outras cidades do Brasil e até na Hungria, quando estudou na Escola Húngara de Artes Industriais (atual Universidade Moholy-Nagy de Arte e Design). Graduado pela Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro e com uma identidade visual bastante ligada à cultura e ao folclore nordestinos, Jô Oliveira disse ter várias influências nacionais e internacionais, como as xilogravuras medievais europeias e as gravuras populares mexicanas, principalmente as de José Guadalupe Posada e de Manuel Manilla.

A história do Jô Oliveira como artista postal começou em 1976, quando ele desenhou uma série de três selos sobre o Mamulengo. Desde então, Jô criou mais

de 50 selos, alguns deles premiados nacional e internacionalmente, como o bloco da XI LUBRAPEX, emitido em 1986, que ganhou o prêmio de Selo Mais Bonito do Mundo, em Asiago, na Itália, considerado o “Oscar da filatelia mundial”.

Os últimos selos desenhados por Jô Oliveira compõem a série Quadrilhas Juninas, de 2015, mas o Artista já avisou que em 2025 teremos novidades, com um novo desenho para os Correios.



Mostra filatélica

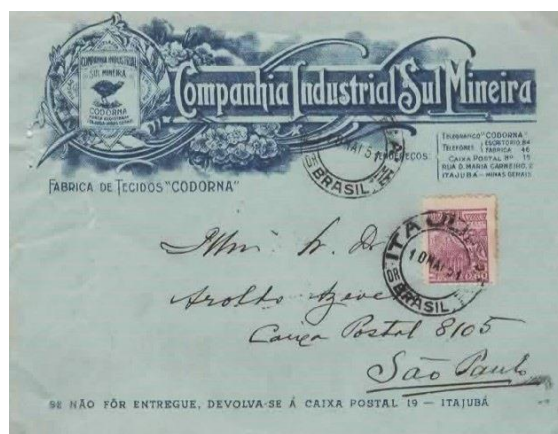
O filatelista Wallace Nóbrega Lopo, sócio do Clube Filatélico Brusquense, expôs parte de sua coleção **A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA TÊXTIL CONTADA PELA FILATELIA**, que reúne centenas de envelopes circulados com o timbre de empresas do setor têxtil brasileiro.

A Mostra filatélica aconteceu as 19h do dia 20 de setembro no átrio da UNIFEBE – Centro Universitário de Brusque como parte da Semana de Arte e Cultura promovida por aquela instituição, permanecendo aberta à visitação durante vários dias.

A riqueza das peças filatélicas, muitas delas hoje raras, permitem conhecer empresas que já não existem mais, outrora poderosas indústrias que movimentaram a economia brasileira, geraram milhares de empregos e contribuíram para o desenvolvimento de inúmeras cidades.



Esq/dir: Jorge Paulo Krieger Filho, Nilo Sérgio Krieger, Wallace Nóbrega Lopo e Marlene Ferreira



Fragmentos da história

Imigração polonesa no Brasil

Izabella Kokot: 155 anos de nascimento

Maria do Carmo Ramos Krieger*



O início da Imigração Polonesa em Santa Catarina deu-se a partir de agosto de 1869. Data ainda incerta, porém próxima a 25 do mesmo mês, haja vista o registro que encontrei nos anos finais da década de 1980 no Livro dos Batizados: Brusque 1869/1876 (Arquivo da Cúria Metropolitana de Florianópolis), dando conta do batismo de Thomas Ssynowski, nascido 'em o mar' e batizado a 25/08/1869 na Colônia Príncipe Dom Pedro – futura Brusque/SC.

Esse foi o marco na história da presença dos imigrantes poloneses que chegaram no porto de Itajahy e foram encaminhados àquela Colônia. Eram 16 famílias provenientes da aldeia de Siolkowice, situada a alguns quilômetros de Opole, cidade da Alta Silésia/Polônia.

Ainda em 1869 ocorreu o nascimento da primeira criança polono-brasileira: Izabella Kokot, a 12 de novembro. Tal acontecimento tornar-se-ia um fato especial na historiografia sobre imigrantes poloneses, pois formalizou que **sim!**, Izabella teve seu registro de batizado feito pelo Padre Alberto Francisco Gattone, cura d'alma da referida Colônia, comprovando, para pesquisadores, escritores, historiadores uma verdadeira relação com o passado.

A 12 de novembro de 2024 comemoram-se, portanto, 155 anos de seu nascimento.

Em dezembro de 1869 a Colônia Príncipe Dom Pedro foi anexada à Colônia Itajahy e passou a ser conhecida como Brusque.

(*) Maria do Carmo escreve sobre Imigração Polonesa em Brusque, sua cidade natal, há quase quatro décadas. Tem mais de 100 artigos publicados sobre o tema, além de 5 livros.

Um carimbo...uma história

No contexto do bicentenário da imigração alemã no Brasil, o Deutsche Post (Correio alemão) emitiu em 16 de junho deste ano um carimbo para homenagear **HUGO SIMON**, importante personalidade da vida financeira e cultural de Berlim no período entre as duas guerras mundiais.

De família judia, Simon nasceu em 1º de setembro de 1880 em Usch (Ujście), Posen, naquela época ainda uma província da Alemanha, hoje parte da Polônia. Durante a 1ª Guerra Mundial atuou na organização pacifista *Bund Neues Vaterland* (Liga Alemã pelos Direitos Humanos) ao lado de outros ativistas, dentre eles Albert Einstein e Stefan Zweig.

Além de banqueiro, Hugo Simon foi colecionador de artes e apoiador da Galeria Nacional de Berlim, como doador e membro do comitê de aquisições.

Com o advento do regime nacional-socialista em 1933, foi forçado pelos nazistas ao exílio, primeiro em Paris, de onde ele e sua mulher Gertrud fugiram em 1940 via sul da França, atravessando a pé os Pirineus com destino à Espanha; dali embarcaram num navio com destino ao Rio de Janeiro, chegando na capital do Brasil em fevereiro de 1941.

Sua estada no Brasil foi bastante tumultuada. Acolhidos inicialmente pelo Mosteiro de São Bento, passado alguns meses o casal recebeu ordens do governo Vargas para deixar o nosso País; sem documentos, optaram por se esconder no interior, passando por Penedo (RJ) e Barbacena (MG).

Dono de uma das dez maiores fortunas da Alemanha, Hugo Simon morreu pobre no Brasil, em 1950; Gertrud faleceu em 1964.



Vila de Simon em Berlim -Tiergarten era um conhecido ponto de encontro para artistas e intelectuais



Notícias



Karlsdorf-Neuthard

Os dois selos personalizados lançados em no dia 25 julho de 2024 pelo Clube Filatélico Brusquense, alusivos aos 200 anos da imigração alemã no Brasil, foram entregues pelo Sr. Otto Hermann Grimm, Diretor do Colégio Cônsul Carlos Renaux, ao prefeito da cidade alemã de Karlsdorf-Neuthard, Sven Weigt.

O evento ocorreu no dia 17 de setembro no Liceu Gymnasium St. Paulusheim – Bruchsal - durante viagem de intercâmbio cultural de estudantes do colégio brusquense com o seu congênere alemão.

As autoridades de Karlsdorf-Neuthard agradeceram a homenagem e elogiaram a iniciativa do CFB por registrar e difundir através da filatelia o bicentenário da imigração alemã no Brasil.



Esq/dir: Sven Weigt prefeito de Karlsdorf-Neuthard e presidente da BSG Badisch- Südbrasilianische Gesellschaft, Dr Christoph Schnaudigel, Administrador do Distrito de Karlsruhe, Otto Hermann Grimm, Diretor do Colégio Cônsul Carlos Renaux e o Diretor do Liceu Gymnasium St. Paulusheim, Markus Zepp, com os selos e envelopes temáticos lançados pelo CFB

Clube Filatélico do Amazonas completou 55 anos

No dia 11 de outubro de 2024, o Clube Filatélico do Amazonas, com sede em Manaus, completou 55 anos de atividades. Para comemorar a data promoveu a 5ª Exposição Filatélica Amazonense (5ª EXFILAM) realizada na sede do Museu Amazônico. Na ocasião foi lançada a revista AMAZONAS PHILATELICO, com o patrocínio da Associação Comercial do Amazonas (ACA).

O Clube Filatélico Brusquense cumprimenta o presidente Adriel França e demais Associados do CFA por tão importante efeméride, desejando longa vida e muitas realizações.

Notícias

AC de Brusque

Desde setembro a Agência dos Correios de Brusque está com nova gerência; quem assumiu foi a Sra. **SANDRA DUARTE**, transferida da Agência de Itajaí.

O gerente anterior, Sr. Gilson Rodrigues dos Santos, assumiu a função de Coordenador de Vendas.

O CFB parabeniza ambos desejando sucesso em suas novas atribuições.



Mancolista

Por definição, mancolista é uma relação das peças faltantes em uma coleção.

Com o objetivo de auxiliar os filatelistas na troca ou aquisição de itens para suas coleções, a FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros disponibiliza para os seus sócios um serviço de mancolista, muito útil nessa tarefa.

Os interessados devem enviar um e-mail com suas demandas para: rpires.rap@gmail.com



**Clube Filatélico Brusquense
rumo aos 90 anos
1935 – 21 de julho - 2025**

Notícias

Selos personalizados

Continua suspensa pela ECT a impressão de selos postais personalizados, importante produto filatélico dos Correios para homenagens, comemorações e registro de fatos históricos do nosso País.

Os Clubes Filatélicos aguardam ansiosos o retorno desse serviço; a impressão de selos institucionais continua em vigor.

Brapex 2024

No período de 11 a 13 de outubro, no Hotel Leques, bairro da Liberdade, em São Paulo, aconteceu a XVI Exposição Filatélica Brasileira – **BRAPEX 2024** que mostrou mais uma vez a qualidade e a pujança da filatelia brasileira; na mesma época e local realizou-se também o 25º Encontro Internacional de Filatelia.

O evento, sob os auspícios da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia, contou com a participação de 52 expositores distribuídos por classes competitivas entre filatelia tradicional, juvenil, temática, história postal e literatura, dentre outras. Na ocasião, os Correios do Brasil lançaram selos postais e carimbos comemorativos, em homenagem aos 150 anos da UPU – União Postal Universal; bloco alusivo a BRAPEX 2024 com a ilustração dos selos inclinados que completam 180 anos de sua emissão; selo institucional referente ao outubro rosa (prevenção ao câncer da mama); 2ª Sessão Solene da AHPFB e carimbo comemorativo alusivo ao Comércio Filatélico.

O BOLETIM FILATÉLICO, do Clube Filatélico Brusquense, participou na categoria Literatura Filatélica conquistando 78 pontos e premiado com Vermeil.



Escoteiros de Pomerode fundam clube filatélico

Na cidade mais alemã do Brasil, Pomerode, em Santa Catarina, no dia 5 de outubro de 2024 foi fundado o **Clube Filatélico Flor de Lis**, por integrantes do Grupo Escoteiro Pomerano. O ato aconteceu durante o 1º Encontro de Filatelistas Escoteiros na sede da entidade, com a presença de 50 jovens escoteiros além de 15 outros apoiadores da iniciativa.



Portal turístico

Eleito presidente do novel Clube, Tiago Philippi manifestou sua alegria em participar desse momento importante para a história da filatelia pomerodense e agradeceu o apoio do filatelista e numismata Luiz (Bino) A. Mayer.

O Clube Filatélico Brusquense saúda o seu congênere de Pomerode com votos de longa vida e muitas realizações em prol da filatelia e do colecionismo em geral.



Vista geral da reunião do Grupo Escoteiro Pomerano e fundação do Clube Filatélico Flor de Lis

Clube Filatélico Brusquense completará 90 anos em 2025

Em 21 de julho de 2025 o Clube Filatélico Brusquense completará 90 anos de fundação. A Diretoria e Associados estão preparando várias atividades para registrar essa data que confirma a honrosa posição de mais antigo de Santa Catarina em funcionamento.

Para tanto já estão em curso tratativas para a impressão de um selo institucional pelos Correios do Brasil, conforme fac-símile ao lado, apresentado por Jorge Paulo Krieger Filho e Nilo Sérgio Krieger na reunião ocorrida no dia 22 de outubro com a Superintendente da ECT em Santa Catarina, Senhora Elisiane Laurindo, que, juntamente com os seus assessores Gabriel Alexandre Gandolfi da Silva e Mário Ferraz Martinez, deram todas as orientações para encaminhamento do pedido junto a sede



Fac-símile

em Brasília. Também participou do encontro o filatelista Peter Johann Bürger, recém eleito para a Academia Brasileira de Filatelia – ABF.

Além do selo institucional serão lançados envelope, carimbo comemorativo, cujo apoio foi solicitado a FEBRAF, e um livreto contando a história do Clube.



Superintendência dos Correios em SC - Florianópolis
Esq/dir: Gabriel Alexandre Gandolfi da Silva, Peter Johann Bürger, Elisiane Laurindo, Jorge Paulo Krieger Filho, Nilo Sérgio Krieger e Mário Ferraz Martinez

Academia Brasileira de Filatelia elege novos membros



No dia 17 de outubro de 2024 foram empossados como membros da Academia Brasileira de Filatelia – ABF, entidade ligada a Associação dos Filatelistas Brasileiros – FILABRAS, quatro novos Acadêmicos, José Eduardo Cimó (Assis-SP), Luiz Antonio Aversa (Piratininga-SP), Marcos Bubach (Cariacica-ES) e Peter Johann Bürger (Florianópolis-SC).

Eleitos em votação livre pelos associados da FILABRAS, esses Acadêmicos tem longos anos de dedicação à filatelia, seja como colecionadores, autores de obras literárias e edição de informativos.



José E. Cimó



Luiz A. Aversa



Marcos Bubach



Peter J. Bürger

A Academia Brasileira de Filatelia – ABF foi fundada em 1º de agosto de 2022 e tem sua sede em Brasília – DF. Atualmente, das 40 cadeiras destinadas para filatelistas escritores brasileiros 24 estão ocupadas, além de 10 correspondentes estrangeiros de um total de 15 previstos.

O ingresso dos novos Acadêmicos veio enriquecer o excelente trabalho que a ABF tem desenvolvido até a presente data em prol da filatelia brasileira. Parabéns à todos!

Biblioteca OLHO DE BOI - Clube Filatélico Brusquense

Publicações impressas recebidas:

- Relatório da Iª Exposição Internacional de Filatelia Maçônica (17 a 20 de julho de 2024), Recife – Pernambuco. Autor: Renato Mauro Schramm
- Boletim Nº 1 – setembro 2024 – Sociedade Numismática de Joinville

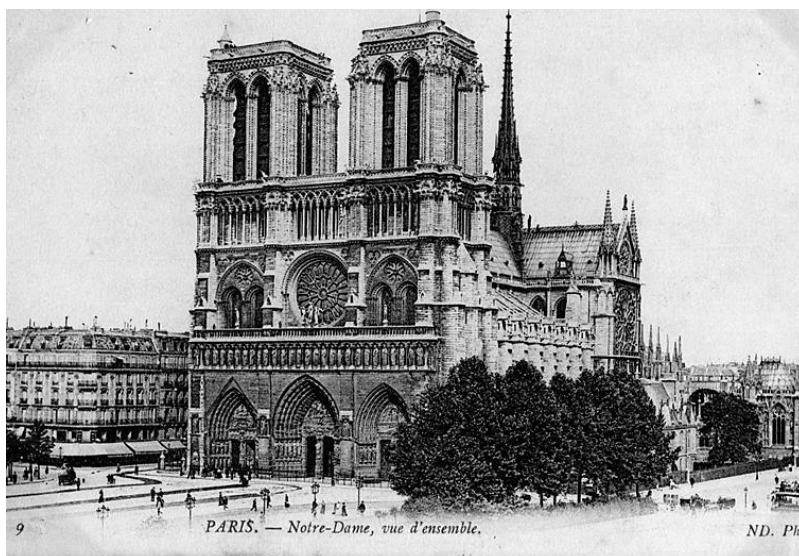
Postais e História

José Carlos Daltozo *

A Catedral de Notre Dame em Paris

Uma das mais antigas catedrais francesas em estilo gótico, a Catedral de Notre Dame (Nossa Senhora), teve sua construção iniciada no ano de 1163. Fica localizada na Ilha de la Cité, em Paris. Rodeada pelas águas do rio Sena, tem em seu interior belos vitrais coloridos que filtram a luz natural, criando um clima de misticismo em seu interior.

No local onde foi construída os povos antigos que habitavam Paris, como os celtas, já usavam para cultos religiosos. Depois, quando os romanos dominaram a região, ali foi erguido um templo dedicado ao deus Júpiter. No mesmo local existiu antes uma Basílica dedicada a Saint-Etienne, construída por volta do ano 530. Anos depois outra igreja substituiu a anterior, desta vez em estilo românico, que permaneceu como local de culto cristão até 1163, quando começou a construção da enorme catedral dedicada à Virgem Maria.



Cartão-Postal da década de 1920

(*) José Carlos Daltozo é jornalista e historiador com 18 livros publicados; desde 1988 coleciona cartões-postais do Brasil e do Exterior, possuindo milhares de exemplares em seu acervo.

A catedral recebeu apoio financeiro de reis e das altas classes sociais, que tinham interesse na criação de um símbolo de poder. Também sofreu alterações no projeto inicial, ao gosto de cada rei que estivesse no poder ou de diferentes arquitetos contratados. Isso perdurou até o século 14. No século 17, durante o reinado de Luís XIV, foi palco de alterações substanciais; túmulos e vitrais foram destruídos. Em 1793, durante a Revolução Francesa, a catedral tornou-se um templo à Deusa da Razão. Com a destruição ou roubo de muitos dos seus tesouros o espaço passou a servir como armazém de alimentos.

No ano de 1844 teve início mais uma fase na história da catedral, com um projeto de restauro que durou 23 anos. No ano de 1965, escavações para construir um estacionamento no subterrâneo na praça da catedral, foram descobertas catacumbas e ruínas romanas, além de habitações medievais.

O mais recente acontecimento sobre a Catedral de Notre Dame foi o incêndio que irrompeu em 15 de abril de 2019, destruindo a cobertura e muitas instalações, que estão sendo cuidadosamente restauradas.



Cartão-Postal circulado – 19.04.1935

**Clube Filatélico Brusquense
rumo aos 90 anos
1935 – 21 de julho - 2025**

Emissões postais Correios do Brasil

SETEMBRO 2024



Homenagem a
Paulo Freire
Emissão: 19.09.2024



Série América
Meio Ambiente
Emissão: 22.09.2024

OUTUBRO 2024



150 anos da UPU
Emissão: 09.10.2024



180 Anos da emissão da Série de Selos Inclinações
Emissão: 11.10.2024



Natal 2024
homenagem a Ziraldo
Emissão: 24.10.2024



Lençóis Maranhenses
Emissão: 30.10.2024

1ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE BRUSQUE

Por ocasião das comemorações do 90º aniversário de fundação de Brusque e 15º de fundação do Clube Filatélico Brusquense, realizou-se no dia 4 de agosto de 1950 a **1ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA E ARTE DOMICILIAR DE BRUSQUE**.

O evento aconteceu nas dependências do Clube Esportivo Paysandú, com o lançamento de Folhinha Filatélica, envelope e carimbo comemorativo dos Correios e Telégrafos.



Carimbo dos
Correios e Telégrafos 04.08.1950



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

São os votos do Clube Filatélico Brusquense aos seus associados, filatelistas, numismatas e à todos os demais colecionadores e apoiadores.